

Impulso aos trabalhos de planos de pormenor por zonas

O Governo da RAEM promoveu, de forma ordenada, os planos de pormenor das UOPG Norte-1, UOPG Zona do Porto Exterior-1, UOPG Zona do Porto Exterior-2 e UOPG Taipa Central-2, aperfeiçoando, de forma contínua, os trabalhos de planeamento dos bairros comunitários, e desenvolveu o “Estudo de actualização sobre o plano urbanístico de Seac Pai Van de Coloane (lado leste)”.

Foi concluída a revisão e ajuste da base do valor do prémio de concessão de terrenos durante o ano em curso, para racionalizar os custos do aproveitamento de terrenos. A par disso, relativamente aos terrenos já recuperados, o Governo da RAEM adoptou o modelo dualista “planeamento do aproveitamento + utilização provisória”, para revitalizar o aproveitamento de terrenos; procedeu, também, aos trabalhos preliminares relativos a cinco parcelas de terreno, com uma área total de cerca de 30 mil metros quadrados, destinadas a actividades recreativas, desporto e ao estacionamento de veículos, a título provisório, impulsionou de forma ordenada a renovação urbana. para além de ter promovido o projecto “Sete Conjuntos de Edifícios do Bairro Iao Hon”, aperfeiçoado activamente o regime de renovação urbana, permitindo a qualquer proprietário do terreno requerer plantas de condições urbanísticas.

O Governo da RAEM tem optimizado continuamente o mecanismo de coordenação das obras, elevando a percentagem do número das obras agrupadas para execução conjunta. Até 30 de Setembro de 2025, o “Grupo de Coordenação para Optimização das Obras Viárias” apreciou 678 projectos de obras viárias e coordenou a execução conjunta de 140 projectos, reduzindo o número de obras de escavação.

O plano de oferta de fracções habitacionais foi oportunamente ajustado, de modo a adaptar-se melhor às necessidades habitacionais dos residentes com diferentes níveis de rendimento. No que diz respeito ao equilíbrio entre oferta e procura da habitação, foi promovida, de forma estável, a construção de habitação social e económica. Paralelamente, foi efectuado o aperfeiçoamento do mecanismo de atribuição de habitações, incluindo a flexibilização da atribuição de fracções de tipologia T2 a agregados familiares constituídos por dois elementos, tendo encurtado o tempo de espera e iniciado o estudo da viabilidade do regime de troca de habitação económica, em resposta efectiva às necessidades habitacionais dos residentes.

Assistência precisa e focada no bem-estar da população e garantia da estabilidade na vida e no emprego dos residentes

O ano de 2025 marca o início do VI Governo da RAEM, cuja acção tem vindo a implementar, com precisão, medidas de assistência social, a proceder à inclinação das políticas e à descentralização de recursos, no sentido de optimizar as acções vocacionadas para o bem-



estar da população, aumentando as despesas para assegurar as suas condições essenciais. Ao mesmo tempo, o governo empenhou-se em otimizar a construção de equipamentos software e hardware relacionados com o bem-estar da população, melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços e construir uma cidade com condições ideais para viver e viajar, por forma a reforçar efectivamente a sensação de realização, felicidade e segurança dos residentes.

Optimização das medidas em prol do bem-estar da população e aperfeiçoamento da segurança social

O Governo da RAEM implementou, de forma contínua, medidas em prol do bem-estar da população, aperfeiçoou o Plano de Comparticipação Pecuniária e efectuou o ajustamento aos seus requisitos, atribuindo a comparticipação pecuniária aos residentes qualificados em conformidade. Foi efectuada a devolução de 60% do imposto profissional referente a 2023, com limite máximo até 14.000 patacas, a cerca de 165 mil contribuintes qualificados, por forma a aliviar a carga tributária dos residentes.

O emprego é a base da subsistência da população. Com o objectivo de resolver os problemas relacionados com o emprego dos residentes de Macau, especialmente dos jovens, o Governo da RAEM criou o "Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego", exigindo que seja dada prioridade à contratação de trabalhadores residentes para as diversas obras e serviços de adjudicação pública. Até 30 de Setembro, o número total dos contratos dos residentes celebrados com apoio do Governo foi de 8530, tendo jovens com idade inferior a 34 ocupado 54%. Reforçaram-se as acções de formação profissional com vista ao cultivo de quadros técnico-profissionais necessários ao desenvolvimento das indústrias e lançou-se, em cooperação com

as empresas, o plano específico de “Emprego + Formação”, visando apoiar a inserção laboral dos trabalhadores dos casinos-satélite encerrados gradualmente nos finais de 2025.

O Governo da RAEM continuou a aperfeiçoar a legislação laboral e efectuou, de forma dinâmica, o ajustamento e controlo adequados do número de trabalhadores não residentes, tendo em conta as necessidades do mercado, combatendo severamente o trabalho ilegal, nos termos da lei. Ao longo de 2025, foram realizadas 683 inspecções e aplicadas sanções administrativas a 668 pessoas.

No âmbito do regime de segurança social e do apoio aos grupos vulneráveis, o Governo da RAEM procedeu à actualização da pensão e do subsídio para idosos, dos montantes do subsídio de invalidez e das prestações da segurança social, bem como procedeu à atribuição a cerca de 2600 beneficiários do subsídio regular de um apoio adicional, cujo valor corresponde a um montante mensal, tendo iniciado, ao mesmo tempo, o estudo relativo à eventual indexação do valor básico da pensão para idosos ao valor do risco social. Foi concluído o relatório de estudo sobre a “Revisão da situação actual do regime de previdência central não obrigatório e o seu desenvolvimento”, estabelecendo as bases para o aperfeiçoamento do regime de segurança social de dois níveis.

Criação de um ambiente favorável à natalidade e reforço dos serviços domiciliários para idosos

Em resposta às mudanças da estrutura demográfica, o Governo da RAEM empenhou-se de forma proactiva em criar um ambiente favorável à natalidade. Foi lançado, em 2025, o “Plano de subsídio de assistência na infância”, atribuindo a cada bebé ou criança residente permanente de Macau que ainda não completou três anos de idade um montante mensal de 1500 patacas, totalizando 18.000 patacas por ano. Actualizou-se o montante do subsídio de nascimento, executando o “Programa de participação no tratamento de procriação medicamente assistida”. A par disso, foi elaborado o segundo plano dos “Objectivos de desenvolvimento das mulheres de Macau” e concluída a elaboração do “Plano de desenvolvimento dos serviços das creches de 2026 a 2030”, bem como foi criada a plataforma de gestão de saúde das grávidas e puerperas, para prestar o apoio abrangente.

No que diz respeito aos serviços de apoio à vida dos idosos, aumentou-se o montante do subsídio para idosos, de 9000 patacas para 10,000 patacas, o que reflecte a atenção, o respeito e a veneração devidos aos idosos. Disponibilizaram-se mais serviços de apoio a idosos nas instalações de serviços comunitários e foi criado o “Posto de divulgação sobre a segurança na utilização de medicamentos pelos idosos na comunidade”. Deu-se início aos trabalhos sobre o levantamento e registo dos idosos que vivem sozinhos e dos casais idosos, para conhecer com precisão as necessidades dos idosos, tendo sido aumentados em simultâneo os serviços de reabilitação. Os esforços centraram-se na elaboração do “Plano de Acção para o Desenvolvimento dos Serviços de Reabilitação para os Próximos Dez Anos (2026-2035)” e no trabalho legislativo sobre o ambiente sem obstáculos, tendo sido criados um centro de cuidados especiais diurnos para idosos e um centro de serviços integrados de reabilitação na Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Este-2, de modo a melhorar a rede de cuidados comunitários.

Aperfeiçoamento da garantia de cuidados de saúde e reforço da gestão da saúde

A saúde é uma prioridade para a vida feliz dos residentes. Em 2025, o Governo da RAEM promoveu de forma abrangente a implementação do Plano de Acção para Macau Saudável, mobilizando amplamente as associações através do Programa “Comunidades Saudáveis”, para melhorar a alfabetização em saúde da população e promover a capacidade de autogestão da saúde. Implementou-se o princípio da “Prevenção prioritária”, realizando de forma contínua o rastreio de cancro, para alcançar o objectivo de “detecção precoce, diagnóstico precoce, tratamento precoce”. Acompanhou-se de perto a evolução de doenças cíclicas e transmissíveis, tendo-se adoptado medidas eficazes de prevenção e controlo da transmissão do vírus Chikungunya e procedido à melhoria contínua dos mecanismos de monitorização e alerta e de resposta de emergência.

No âmbito do aperfeiçoamento do sistema de garantia de cuidados de saúde, com a entrada em funcionamento dos serviços de consultas externas diferenciadas, de cirurgia de ambulatório e internamento do Centro Médico do Macau Union, o Governo da RAEM tem vindo a potenciar o papel das novas instalações. Os Serviços de Saúde e o Centro Médico do Macau Union um planeamento para a prestação partilhada de serviços de cuidados de saúde pública, o que permitiu reduzir o tempo média de espera para a primeira consulta externa diferenciada, de 3,3 semanas em 2024 para cerca de 2,8 semanas no período entre Janeiro e Setembro de 2025. Simultaneamente, registou-se um aumento significativo quer na capacidade de diagnóstico e tratamento de doenças complexas e graves, quer na prestação de serviços médicos especializados, tendo sido concluída a construção do maior centro de radioterapia oncológica de Macau.

Quanto ao serviço de cuidados de saúde básicos, o Governo da RAEM empenhou-se no bom uso dos recursos médicos comunitários. Incentivaram-se os residentes a utilizar os vales de saúde para participar no programa de rastreio das doenças crónicas. O número de vagas dos serviços de consulta comunitária das instituições médicas sem fins lucrativos foi aumentado para cerca de 180 mil. Em 2025, o posto de saúde na UOPG Este-2 entrou em funcionamento, disponibilizando serviços de cuidados de saúde para adultos e crianças e clínicas e serviços de consulta externa não marcada, com vista a otimizar a rede de cuidados de saúde comunitária. Foi desenvolvida a cooperação transfronteiriça na área da saúde e lançado o serviço de ambulância transfronteiriço entre Zhuhai e Macau, bem como entre Hengqin e Macau, facilitando o acesso dos residentes aos cuidados de saúde transfronteiriços.

Desenvolvimento de ensino de alta qualidade para formar quadros qualificados de ciência e tecnologia

O Governo da RAEM tem promovido o desenvolvimento de alta qualidade no âmbito educativo, tendo finalizado os estudos de avaliação intercalar das “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021–2030)” e do “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021–2030)”, de forma a

proporcionar fundamentos científicos para o ajustamento e adaptação das políticas educativas. No ano escolar 2025/2026, foram aumentados o montante base e o montante adicional do subsídio de escolaridade gratuita, o montante base e o montante adicional do subsídio de escolaridade gratuita, o “Financiamento para a optimização dos rácios turma/professor ou professor/alunos” dirigido às escolas não abrangidas pelo regime de escolaridade gratuita, bem como o subsídio para o ensino recorrente e o subsídio de propinas, com vista a potenciar a capacidade de oferta de um ensino de qualidade.

De acordo com as linhas orientadoras do desenvolvimento integrado de “Educação, Ciência, Tecnologia e quadros qualificados”, foi promovido activamente o desenvolvimento da “Educação Inteligente”, impulsionando, com todo o empenho, o ensino da inteligência artificial em todas as fases lectivas. Ao mesmo tempo, foi desenvolvido o trabalho sistemático e multinível de promoção científica em inteligência artificial, destinado às pessoas de diferentes faixas etárias e grupos sociais, com vista a cultivar quadros qualificados de ciência e tecnologia de alta qualidade.

Quanto à construção de infra-estruturas, o Governo da RAEM melhorou a disposição das instalações escolares e impulsionou os trabalhos de construção dos edifícios escolares e do centro educativo na UOPG Este-2. Respondeu-se proactivamente ao impacto no sistema educativo provocado pelas alterações demográficas da população em idade escolar, e realizou-se um estudo sobre esta matéria e as respectivas estratégias de resposta, de forma a assegurar uma alocação racional dos recursos educativos.

Optimização da oferta de habitação pública e coordenação racional dos serviços de transporte

A questão da habitação está intrinsecamente ligada à felicidade e tranquilidade dos residentes. Em 2025, o Governo da RAEM desenvolveu de forma ordenada as obras de construção de habitação social nos quatro lotes da Zona A dos Novos Aterros Urbanos e foram atribuídas fracções a 3848 agregados familiares, dando-se continuidade à medida de isenção do pagamento das rendas de habitação social, que beneficiou cerca de 95% dos arrendatários. Por outro lado, optimizou-se continuamente o mecanismo de atribuição de fracções habitacionais.

No âmbito da habitação económica, foi impulsionada a construção de habitação económica nos cinco lotes da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, que disponibilizarão, como previsto, 5254 fracções. Em relação ao concurso para habitação económica aberto em 2019, foram notificados 2054 agregados familiares para procederem à escolha das fracções. Foi publicada a lista das candidaturas ao concurso de habitação económica aberto em 2023. Visando responder às necessidades decorrentes da mudança na estrutura familiar, especialmente da geração jovem, a viabilidade do regime de permuta de habitação económica tem vindo a ser avaliada. As candidaturas à Residência do Governo para Idosos passaram a ter carácter permanente, de modo a assegurar uma habitação adequada aos idosos.

No que diz respeito aos serviços de transporte, em 2024, de modo a aumentar de forma eficaz de serviços de táxi, foram adjudicadas 500 licenças de táxis comuns a 10 empresas

operadoras, enquanto, por razões especiais e com dispensa de concurso público, foram atribuídas directamente mais 100 licenças a duas operadoras, portanto, o número total de táxis em circulação em Macau é de aproximadamente 1460.

O projecto global da Linha Leste do Metro Ligeiro registou uma taxa de conclusão superior a 40% e a construção da rede viária da Zona A dos Novos Aterros Urbanos tem vindo a ser prosseguido de forma ordenada. Relativamente à protecção ambiental, foram alcançados resultados positivos no abate de veículos altamente poluidores e na promoção do uso de motociclos eléctricos, tendo sido iniciado o estudo sobre o planeamento de protecção ambiental. O governo criou um grupo de trabalho inter-secretarias para acompanhar e aperfeiçoar a segurança e a fiscalização dos gases combustíveis em Macau. Em 2025, o número de utentes de gás natural em Macau ultrapassou as 18 000 unidades.

Construção de uma cidade com condições ideais para viver e viajar e garantia da estabilidade na vida e no emprego dos residentes

O Governo da RAEM promoveu, de forma ordenada, os planos de pormenor das UOPG Norte-1, UOPG Zona do Porto Exterior-1, UOPG Zona do Porto Exterior-2 e UOPG Taipa Central-2, procedendo à gestão científica dos recursos de solos, à construção de instalações públicas e ao reforço da fiscalização das áreas marítimas, a fim de servir melhor o público e criar um ambiente de vida mais confortável, conveniente e seguro para os residentes. Em articulação com o desenvolvimento do 3.º Plano Quinquenal da RAEM, o governo reservou os terrenos destinados aos quatro projectos relevantes, concluindo o trabalho da actualização do prémio de concessão de terrenos. Foi adoptado o modelo “planeamento do aproveitamento + utilização provisória” em relação aos terrenos recuperados, com vista a revitalizar o aproveitamento de terrenos. Procedeu-se aos trabalhos preliminares relativos ao uso temporário de cinco terrenos (com cerca de 30 mil metros quadrados) para fins recreativos e de estacionamento.

Foi criado um grupo de trabalho interdepartamental para coordenar os trabalhos preparatórios da construção da “Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau”, da “Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin” e do “Centro de Transferência e Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior do Estado”. A Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau está prevista ser localizada no terreno marginal a leste da Torre de Macau e na Zona C dos Novos Aterros. Através do modelo de combinação de duas parcelas nas duas margens, este projecto apresenta-se como uma importante instalação cultural emblemática com influência internacional e de alto padrão.

Relativamente à construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, avançou-se, a bom ritmo, no projecto da construção da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin, deu-se início às obras de construção do campus da Universidade de Macau na Zona de Cooperação, bem como ao estudo e planeamento sobre os campus da Universidade Politécnica de Macau e da Universidade de Turismo de Macau na

Zona de Cooperação. Deu-se início também ao projecto de transformação do Dezhi Plaza de Hengqin e foi promovida a concretização da primeira fase do modelo de extensão pedagógica de três universidades públicas. Tem-se mantido a comunicação com o Ministério da Educação e a província de Guangdong, de modo a promover a implementação de medidas relativas à gestão da extensão pedagógica

Optimização dos serviços de transporte transfronteiriço para facilitar a vida e o desenvolvimento inter-regionais

O Governo da RAEM participou de forma proactiva na construção de alta qualidade da Grande Baía Guangdong-Hong Kong Macau, promovendo o desenvolvimento das actividades no âmbito do “Projecto de Gestão Financeira Transfronteiriça” da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, em que participaram 11 bancos de Macau e foram abertas mais de 28 mil contas. Os bancos pilotos e as companhias de seguros contribuíram para facilitar as actividades cambiais transfronteiriças e está a ser desenvolvido um estudo inerente à criação da lista branca dos produtos de seguro de Guangdong, Hong Kong e Macau, no sentido de impulsionar a articulação de regras e mecanismos.

Foram registados novos avanços na facilitação do transporte transfronteiriço e a política “Circulação de veículos de Macau na província de Guangdong” continuou a ser optimizada. Promoveu-se, em profundidade, a cooperação no âmbito do transporte transfronteiriço entre Hong Kong e Macau e aperfeiçoaram-se as instalações e serviços complementares de transporte para turistas internacionais. Além disso, foi promovido o planeamento do itinerário de ligação transfronteiriça entre Macau e Hengqin e deu-se início ao trabalho de desenvolvimento da mini-aplicação WeChat “Macao Smart Go” para concretizar a interligação de informações de tráfego entre as duas partes, efectuando-se também estudos sobre o novo acesso de ligação directa com Hengqin, a fim de a construir o Centro Modal de Cooperação Regional de Shizimen e integrar-se na rede de transporte regional.

Registou-se também um grande avanço na cooperação sobre cuidados de saúde transfronteiriços, com o lançamento do serviço de ambulância transfronteiriço entre Zhuhai e Macau, o que veio facilitar o acesso dos residentes aos cuidados de saúde transfronteiriços. A par disso, o “Balcão único para serviços de segurança social de Guangdong e Macau” passou a disponibilizar, simultaneamente, 76 serviços de segurança social de Guangdong e 28 serviços da segurança social de Macau, apoiando os residentes de Macau no emprego, empreendedorismo e vida na Zona de Cooperação.



[LAG2025] Alargar a capacidade, aumentar a velocidade e aperfeiçoar as facilidades para melhorar a capacidade da passagem fronteiriça do Posto Fronteiriço de Hengqin



[LAG2025] Continuar a otimizar os serviços dos registos e do notariado e promover a digitalização para facilitar cidadãos e empresas



[LAG 2025] Empenhado na governação da fisionomia urbana para criar em conjunto uma cidade limpa



[LAG 2025] Aproveitar a água reciclada em prol de uma cidade economizadora de água



[LAG 2025] Cuidar dos idosos e das crianças na construção de um Macau feliz



[LAG 2025] Aproveitar os recursos dos solos para apoiar no desenvolvimento a longo prazo da RAEM

Assembleia Legislativa desempenha as suas funções deliberativas com elevada qualidade, exercendo uma fiscalização abrangente e profunda

